

Um ótimo  
2005



PARA TODO MUNDO



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-6794 - www.smbc.org.br - imprensa@smbc.org.br  
Sede São Bernardo: Rua João Basso, 231 - Centro - SBC - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - CEP: 09960-010 - Fone: 4066-6468 - Fax: 4066-2902. Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - CEP: 09010-160 - Fone/Fax: 4990-3052. Diretor Responsável: Francisco Duarte de Lima. Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Borengani. Repórter Fotográfica: Raquel Camargo.  
Projeto Gráfico, Diagramação e Fotolito: Interarte Comunicação Ltda. - Fone: 4127-4888. Impressão: Gráfica e Editora FG - Fone: 4127-4898

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1937 - Quinta-feira, 16 de dezembro de 2004

## 10% de correção na tabela do IR. Mínimo vai a R\$ 300,00 em maio



Augusto Coelho

Os anúncios foram feitos ontem pelo governo ao final da audiência dos sindicalistas com o presidente Lula. Página 3

Lula mostra camiseta da CUT entregue por Luiz Marinho durante audiência de ontem

### Estabilidade no G.5 é mantida pelo TST

O Tribunal Superior do Trabalho confirmou a estabilidade até a aposentadoria aos portadores de doença profissional que trabalham nas fábricas do Grupo 5 (autopeças, parafusos e forjarias). O julgamento foi na última terça-feira. **Página 2**

### Campanha Natal sem Fome entra na reta final

Página 2

### CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

## Sorteados são da Mercedes e Delga

Denis Silabel do Nascimento e Marcos Serafim de Andrade, trabalhadores na Mercedes-Benz, e Marco Antonio Abade, ferramenteiro na Delga, foram os três últimos novos sócios sorteados ontem, no encerramento da campanha de sindicalização. Cada um deles receberá um prêmio no valor de R\$ 500,00.

Denis foi apresentado pelo companheiro Max e Marcos por João Presidente. Já o ferramenteiro Marco Antonio foi apresentado pelo companheiro Adeildo. Os três também receberão R\$ 500,00 cada.

O sorteio de ontem finalizou a campanha que desde setembro conquistou cerca de 4 mil associados. Todos ganharam ao decidir participar de um sindicato forte e de luta.



Angela Rodrigues, funcionária do Sindicato, realizou os três últimos sorteios

## NOTAS E RECADOS

**Exemplo**

O MST doou 15 toneladas de arroz e feijão à campanha Natal Sem Fome, da ONG Ação da Cidadania Contra a Fome, à Miséria e Pela Vida. Os alimentos vieram de assentamentos.

**Mesmo assim**

Apesar do aumento dos juros, as vendas no comércio aumentaram 8% em outubro se comparadas com o mesmo mês do ano passado.

**De onde veio?**

O empresário e vereador Antonio Goulart (PMDB) gastou R\$ 520 mil para se reeleger à Câmara de São Paulo.

**Arggh!**

Exames apontaram alta concentração de coliformes fecais em refeições servidas a presos paulistas pela De Nadai Alimentação.

**E aí, Alckmin?**

São Paulo perdeu R\$ 700 milhões em impostos devidos sobre a venda de combustíveis apenas nos últimos dois anos.

**Unanimidade**

Ninguém gostou do relatório final da CPI do Banestado, que pediu cana para Gustavo Franco e Celso Pitta. Foi pouco.

**Incompetência**

Falta de coordenação política, irregularidades financeiras, inaptidão para controlar os rebeldes e dependência de contratos com empresas privadas. Críticas da ONU à atuação dos EUA no Iraque.

**Alta corrupção**

A principal empresa beneficiada com contratos no Iraque, a Halliburton, foi comandada pelo vice-presidente americano, Dick Cheney. Ela recebeu R\$ 6 bilhões.

**Pés frios**

O PSDB lançou a campanha presidencial de 2006 no mesmo dia em que saiu pesquisa mostrando que Lula vence qualquer tucano já no primeiro turno.

## ESTABILIDADE AO DOENTE OCUPACIONAL

## Justiça mantém cláusula na convenção

Com sete votos favoráveis e dois contra, o Tribunal Superior do Trabalho negou ao Grupo 5 (Sindipeças, parafusos e forjarias) a retirada da convenção da cláusula que garante estabilidade até a aposentadoria aos trabalhadores portadores de doenças ocupacionais.

A decisão do TST coloca um fim à política que os patrões vem desenvolvendo há cerca de dez anos para as empresas poderem demitir trabalhadores nessas condições.

Na campanha salarial de 1999, por exigência do Sindipeças, a cláusula foi desmembrada em duas, garantindo estabilidade aos acidentados e aos portadores de doenças ocupacionais.

No ano seguinte, o Sindipeças avisou que não renovaria a convenção por causa da cláusula com estabilidade aos portadores de doenças ocupacionais e o Sindicato fez acordo individual com as empresas.

Em 2001, o Sindipeças assinou a convenção, mas recorreu à Justiça e pediu dissídio para eliminar a cláusula.

A ação foi negada no Tribunal



A luta pela manutenção e ampliação das cláusulas sociais sempre consta nas campanhas salariais

Regional do Trabalho. O Grupo 5 recorreu e nesta terça-feira o Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, também disse não.

"A decisão do TST é motivo de comemoração", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

**Função social**

Ele lembrou que essa cláusula, além da questão trabalhista, tem uma função social: "Um trabalhador com doença ocupacional dificilmente consegue emprego formal".

A decisão aumenta de impor-

tância, já que o Sindipeças, em 2002, 2003 e neste ano, condicionou a validade da cláusula ao julgamento dessa ação, que foi favorável aos trabalhadores.

A decisão do TST também vai acabar com a pressão que os outros grupos patronais passaram a fazer desde que o Sindipeças entrou com a ação.

Nos últimos cinco anos, 231 metalúrgicos foram reintegrados em seus postos de trabalho, aqui na nossa base, depois de serem demitidos arbitrariamente.

## ESCRavidÃO

## Mais 90 trabalhadores libertados

O Grupo de Fiscalização do Ministério do Trabalho libertou 90 trabalhadores que estavam em condições de escravidão.

Na Fazenda Aeroporto, em Sinop, Mato Grosso, foram localizados 53 pessoas, entre elas três menores, catando raízes em situação subumana.

Na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Formoso do Rio Preto, na Bahia, foram libertados 37 trabalhadores, sendo dois menores.

Eles trabalhavam em sistema de barracão e tudo que consumiam era comprado na fazenda, o que caracteriza o ciclo de escravidão.

Entre janeiro e outubro, mais de 2 mil trabalhadores foram encontrados em situação degradante ou em privação de liberdade.

## MARCHA SOBRE BRASÍLIA

## Tabela corrigida e salário aumenta

O governo decidiu aumentar para R\$ 300,00 o valor do salário mínimo a partir de maio de 2005 e corrigir em 10% a tabela do Imposto de Renda a partir de janeiro.

O anúncio foi feito pelo presidente Lula durante reunião com os representantes das centrais sindicais ontem, logo após a chegada da Marcha sobre Brasília. O reajuste do mínimo significa um ganho de 9,3% acima da inflação.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, considerou tímida a correção de 10% na tabela, mas frisou que embora o índice não corresponda à reivindicação dos trabalhadores, representa um passo para seu descongelamento, ao mesmo tempo que a mobilização fez o Executivo se posicionar em relação ao tema. "Deixamos claro para o presidente Lula e para o ministro Antonio Palocci que vamos insistir para que a defasagem na tabela do IR não se aprofunde", disse o dirigente.

Feijóo lembrou que continua na mão de Palocci a reivindicação de zerar as perdas na tabela com a inflação dos quatro anos do governo Lula. "Dessa luta não abriremos mão", garantiu Feijóo.



Fotos: Augusto Coelho



Manifestantes chegaram ontem em Brasília (foto ao alto) e fizeram ato diante do Palácio do Planalto

## Marinho considera manifestação vitoriosa

A Marcha sobre Brasília foi positiva, porque pautou os debates sobre o salário mínimo e o Imposto de Renda no governo, no Congresso Nacional e na sociedade.

A afirmação é do presidente nacional da CUT, Luiz Marinho (foto), avaliando a Marcha, que unificou trabalhadores de diversas regiões do País e de todas as centrais sindicais.

Para Marinho, embora as centrais reivindicassem um mínimo de R\$ 320,00, o valor anunciado é resultado desta mobilização.

"O salário mínimo previsto no Orçamento da União para 2005 era de R\$ 283,00. Com todo o trabalho feito pela CUT ao longo deste ano e com a adesão das demais centrais sindicais à esta luta, conseguimos

fazer o governo avançar para R\$ 300,00", afirmou o presidente da CUT.

**Comissão**

Outro saldo apontado por ele é a criação de uma comissão formada pelo governo, Congresso, empresários e trabalhadores para discutir a política de recomposição do mínimo.

Para Marinho também foi positivo o debate ser feito ainda este ano, quebrando a lógica anterior, de dis-

cutir o reajuste do salário mínimo apenas em abril e maio, quando o Orçamento da União já está consolidado.

Para o presidente da CUT, o ponto mais frágil das três bandeiras que motivaram a Marcha foi o que se refere ao funcionalismo público.

"Não conseguimos nada de concreto agora, mas vamos insistir para que ocorram negociações com os representantes dos servidores públicos ao longo do ano", finalizou Marinho.

## Mais R\$ 2,4 bilhões do Orçamento

O valor de R\$ 300,00 significa um impacto de R\$ 2,4 bilhões no Orçamento, segundo o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini.

Com a correção na tabela, a Receita Federal deixará de arrecadar R\$ 2,6 bilhões, dinheiro que ficará no bolso dos trabalhadores.

## FINAL DE ANO

## Sindicato fecha de 2ª feira a 10 de janeiro

As atividades na Sede e Regionais do Sindicato se encerram amanhã, ao meio-dia. O retorno está previsto para o dia 11 de janeiro.

Nesse período haverá plantão na Sede, em São Bernardo, entre os dias 20 e 23, 27 e 30 de dezembro e 3 e 10 de janeiro.

**Clube**

O Clube de Campo abrirá nos finais de semana deste período, menos nos dias 24, 25, 26 e 31 de dezembro e 1º e 2 de janeiro.

**Cooperativas**

As Cooperativas de Crédito e Habitacional funcionarão normalmente, exceto amanhã, quando o expediente vai até o meio-dia. Nos dias 24 e 31 de dezembro elas estarão fechadas.

**Tribuna**

A circulação da Tribuna Metalúrgica será interrompida entre amanhã e 24 de janeiro de 2005.

## CURSOS SINDICATO-SENAI

## Inscrições abrem em janeiro de 2005

De 19 a 21 de janeiro do próximo ano estarão abertas as inscrições para os cursos do convênio que o Sindicato mantém com o Senai na Regional Diadema. Os sócios interessados deverão apresentar o último holerite, carteirinha e xerox do RG. Os trabalhadores desempregados que desejarem participar devem levar apenas a xerox do RG e a carteira profissional.

O horário para as inscrições vai das 10h às 13h e das 14h30 às 18h, de segunda a sexta-feira. Os cursos são de matemática, trigonometria, comandos elétricos, controle de medidas, eletricitista-instalador e desenho mecânico.